



APROVADO

39ª Sessão Ordinária - 04/07/2023

ROMERINHO JATOBÁ

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ALINE MARIANO

REQUERIMENTO Nº 7645/2023

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja concedida uma Audiência Pública sobre " A Política de Saúde Mental no Município do Recife", a ser realizada no dia no dia 18 de agosto de 2023, das 09h às 12h, no Plenarinho desta Casa Legislativa.

JUSTIFICATIVA

As discussões sobre saúde mental estão muito presentes atualmente, especialmente devido à pandemia de covid-19. Mas afinal, o que é saúde mental? Quais são os contextos envolvidos? Encontrar respostas para essas questões pode ser um grande desafio, especialmente porque há diversos aspectos a se considerar e uma infinidade de atravessamentos do tema.

A saúde mental é determinada por um conjunto de fatores que estão relacionados à vida e ao bem-estar das pessoas (biológicos, psicológicos, sociais, econômicos e ambientais), que interagem de formas complexas e se apresentam de maneira diferente em cada etapa da vida. Por essa razão, identificar relações de causalidade únicas não é algo fácil. A ocorrência de um pode estar relacionada a outro, que se liga a um terceiro, e assim por diante, o que ocorre, na maioria das vezes, de forma cumulativa.

Alguns dos determinantes econômicos, sociais e ambientais que impactam a saúde mental são: condições financeiras; exposição a ambientes insalubres; questões de gênero; nível educacional; redução de mão de obra qualificada; desemprego; a falta de moradia ou em condições precárias; morte prematura; educação; fome; pobreza; urbanização; discriminação sexual e violência de gênero; experiências adversas precoces; exclusão social e estigma cultural; abuso e negligência, entre outros. No aspecto biológico e psicológico, cita-





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ALINE MARIANO

se o crescimento e o desenvolvimento; transição para a idade adulta; autoestima; coesão social; padrões irreais; associação com outras doenças; abuso de substâncias, entre outros

Para tanto, faz-se necessário falar sobre abordagens comunitárias de cuidado que são ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente na comunidade, que buscam garantir assistência integral à saúde de todos aqueles que necessitam de atenção psicossocial. Essas abordagens atuam na prevenção, promoção e acompanhamento da saúde mental, de forma articulada.

O melhor exemplo é a RAPS (Rede de Atenção Psicossocial), composta por serviços e equipamentos variados no âmbito do Sistema Único de Saúde, como:

- CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), serviços estratégicos que funcionam com “portas abertas” e principais articuladores da RAPS que variam de acordo com o porte dos municípios;

- CAPSij, direcionados para o acolhimento do público infantojuvenil;

- Unidades Básicas de Saúde e Consultórios na Rua (serviço específico para a população em situação de rua); pontos de atenção de urgência e emergência como o SAMU e as UPA (Unidades de Pronto Atendimento);

- Áreas de atenção de componentes hospitalares, nos leitos de saúde mental em hospitais gerais e especializados;

- Hospitais-Dia, que oferecem atendimento médico para pacientes que precisam permanecer sob cuidados por até 12 horas.

A atenção psicossocial considera a mútua determinação entre fatores psicológicos (como o indivíduo sente, pensa e age) e fatores sociais (ambiente ou contexto em que se





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ALINE MARIANO

vive: família, comunidade, estado, religião, cultura). Esse tipo de abordagem analisa o comportamento humano por meio de situações socialmente definidas e tem suas intervenções orientadas pela diminuição do sofrimento psicológico, reconstrução de redes sociais e participação de usuários dos serviços de saúde mental como sujeitos de direitos.

Envolve também uma ampla gama de ações para: promover o bem-estar psicossocial, resolver problemas sociais, prevenir ou tratar questões psicológicas ou transtornos mentais pré-existentes ou emergências e promover o bem-estar fornecido pela família, amigos e comunidade em geral, a partir da perspectiva de saúde integral. Estas estratégias podem ser implementadas por organizações e pessoas com diferentes formações profissionais e articulação entre diferentes setores, como saúde, proteção comunitária, à criança, a mulher e violência sexual, abrigo, nutrição e meios de subsistência.

A articulação intersetorial é caracterizada por estratégias de atuação que envolvem um amplo conjunto de instituições, como o sistema de saúde, o sistema de educação, o sistema de assistência social, o sistema de justiça, governos municipais, estaduais e federal. No que diz respeito às políticas voltadas para a saúde mental, esse tipo de articulação busca estabelecer parcerias, responsabilidades, diretrizes e ações prioritárias para construir redes de cuidado, ampliar e melhorar as iniciativas de apoio assistencial já existentes.

Um marco importante nesse sentido foi o investimento de recursos, a partir de 2002, em CAPSij (Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenis), que oferecem serviços estratégicos voltados aos cuidados comunitários em saúde mental de crianças e adolescentes, como promoção, prevenção e “recovery”, conceito que aborda o início de uma vida ativa, com sentimento positivo em relação a si mesmo, à autonomia e à identidade pessoal, a partir da atuação frente a necessidades específicas de suporte e apoio à sua participação plena e efetiva na sociedade, através da coordenação com diferentes setores sociais. Outro destaque importante foi a instituição da RAPS em 2011, que permitiu a ampliação de acesso a cuidados multidisciplinares contínuos de pessoas com sofrimento mental e problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, assim como indivíduos em situação de vulnerabilidade social e familiar.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ALINE MARIANO

O cuidado integral na saúde mental tem objetivo de proporcionar um olhar descentralizado, de natureza participativa, abrangente, contínua, preventiva e respeitosa aos direitos humanos. Os serviços desse porte contam com atuação multiprofissional e interdisciplinar (com profissionais da medicina, enfermagem, psicologia, assistência social, terapia ocupacional, educação física, fonoaudiologia), e é centrado nas necessidades específicas das pessoas atendidas, com estratégias de cuidado diversificadas, que abarcam não só o campo da saúde, mas também a assistência social, a cultura e o emprego, além de considerar os contextos nos quais os indivíduos estão inseridos.

Favorece a inclusão social e o exercício da cidadania dos usuários dos serviços e de seus familiares, estimulando a ativa participação de todos, principalmente a dos próprios usuários, na elaboração e condução dos seus projetos terapêuticos, fortalecendo o “protagonismo social”, no sentido de desenvolver autonomia e autodeterminação.

O acesso aos cuidados em saúde mental é um direito humano fundamental de todos os brasileiros, previsto na Constituição Federal pela lei federal n. 10.216/2001, que assegura o bem-estar mental, integridade psíquica e pleno desenvolvimento intelectual e emocional. A Lei prevê atendimento gratuito e facilitado a vários serviços públicos de atenção e auxílio, assim como dispõe sobre a proteção das pessoas com transtornos mentais e redireciona todo o modelo assistencial na área. São reconhecidos como direitos de todas as pessoas: Ter acesso ao melhor tratamento do sistema de saúde, de acordo com suas necessidades; Ser tratada com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, para alcançar sua recuperação pela inclusão na família, no trabalho e na comunidade; Ser protegida contra qualquer forma de abuso e exploração; Ter garantia de sigilo nas informações prestadas; Ter direito à presença médica, em qualquer tempo, para esclarecer a necessidade ou não de sua hospitalização sem sua concordância; Ter livre acesso aos meios de comunicação disponíveis; Receber o maior número de informações a respeito de sua doença e de seu tratamento; Ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis; Ser tratada, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ALINE MARIANO

A humanização dos serviços em saúde mental é um processo de superação do paradigma manicomial - que enfatizava a internação e a medicalização, desconsiderando diversas intervenções e cuidados com viés de proteção de direitos e de exercício de cidadania nos serviços do sistema de saúde. Nesse sentido, busca-se promover uma assistência integral e multidisciplinar, que confere autonomia aos usuários, estimula a inserção na vida social e valoriza as relações entre quem sofre transtornos e suas famílias, cuidadores e a comunidade em geral. As estratégias de atuação podem se dar em diferentes contextos, como o ambiente escolar e espaços laborais e comunitários, e podem ser direcionados a indivíduos ou a grupos, de modo a acolher, escutar, amparar e dar voz às suas dores e intercorrências.

A prevenção de adoecimentos físicos e mentais é caracterizada por ações que visam combater os fatores de risco e reforçar os tópicos de proteção ao longo da vida, a fim de modificar processos que contribuam para o desenvolvimento de distúrbios. As ações de prevenção em saúde mental consideram tanto os pontos individuais (focando em intervenções precoces nas janelas de oportunidade do desenvolvimento psíquico) quanto os determinantes sociais da saúde mental (tais quais políticas para a efetivação de direitos como alimentação, moradia e trabalho e o enfrentamento de situações de violência e conflitos armados).

A dimensão de promoção da saúde é caracterizada por ações de desenvolvimento de estilos de vida saudáveis e condições de vida digna, ações voltadas tanto para o fortalecimento de capacidades e competências dos indivíduos buscando a realização de seu potencial, quanto para mudanças nas condições sociais, ambientais e econômicas. Assim, promoção em saúde mental tem profunda relação com a criação de autonomia, de oportunidades que capacitem os indivíduos a fazer escolhas e que permitam a sua participação como protagonistas do seu cuidado.

Dessa forma, as dimensões de prevenção de doenças e promoção da saúde, sobretudo mental e emocional, estão intimamente conectadas, se reforçando mutuamente.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ALINE MARIANO

Pelas razões acima expostas, solicito aos nobres pares a aprovação da matéria em comento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 29 de junho de 2023.

ALINE MARIANO
Vereadora - PP

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Aline Mariano.
Proposição eletrônica M1370146555/33768. Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

